

UNIVERSO INVERSO

Da física quântica à embriologia: um aplicativo para a Iridologia

RESUMO

O referido trabalho-pesquisa procura relacionar os conceitos entre as leis básicas científicas da embriologia e os conceitos teóricos científicos da física quântica, mostrando a estreita relação entre os mesmos e sua aplicabilidade no campo da ciência-arte 'Iridologia'.

Ciência por possuir um corpo teórico estabelecido, e por comprovações científicas ser o olho humano uma extensão do nosso próprio cérebro; sendo sim o tecido da íris constituído de inúmeras fibras nervosas, onde as informações recebidas pelo cérebro passarão a ser registradas também no estroma iridal.

Comprovações científicas revelam também que a formação do olho em sua fase primitiva, ou seja em seu estado embriológico surge a partir da goteira neural que mais tarde será o lobo frontal do cérebro.

Arte porque o olho talvez seja o microssistema orgânico mais completo, onde se pode ver o reflexo do nosso macrossistema, ou seja o corpo humano como um todo; onde são impressos não só a ocorrência das alterações funcionais como também as alterações psíquicas levando a identificar padrões de personalidade como podemos comprovar através do método Rayid.

Somos seres duais por excelência, haja vista a IV lei de Hermes Trismegistro que afirma: "Tudo é duplo, tudo tem pólos, tudo tem opostos, o igual e o desigual são a mesma coisa, os opostos são idênticos em natureza mas diferentes em grau; os extremos se tocam; todas as verdades são meias verdades; todos os paradoxos podem ser reconciliados."

*De forma similar temos um sistema orgânico e um sistema psíquico. Dual também é a manifestação dos registros das informações que passam pelo nosso cérebro; dois sistemas bem definidos cada um com suas leis próprias: **o consciente e o inconsciente.***

Segundo Batello, 1998 – "Quanto maior for o conhecimento do Universo, maior e a aplicação da Irisdiagnose".

Assim, além de estabelecer uma correlação entre os conceitos já citados e a Iridologia, o trabalho-pesquisa tentará fazer uma ponte, um elo a demonstrar que as leis que regem o nosso Universo de forma similar rege também o nosso Universo inconsciente, e justamente através da observação da íris que podemos compreender a dinâmica deste inconsciente, onde conceitos como espaço-tempo encontram-se tão vivos e reais como aqueles que regem o macrocosmo.

*Tomar consciência das manifestações do nosso ser inconsciente de forma mais científica, com certeza estará contribuindo para o esclarecimento do funcionamento do psiquismo humano, onde os jargões denominados "mistérios da vida" ou "sobrenatural" passará a ser entendido como um assunto **SOBRE O NATURAL** da ciência chamada **VIDA.***

JUSTIFICATIVA

*Baseando-se através das informações obtidas sobre o funcionamento das leis básicas já citadas (embriologia e física quântica) e diante de tantas evidências encontradas na aplicabilidade das mesmas leis regendo a movimentação do nosso mundo psíquico (consciente/inconsciente) e tendo a íris como ferramenta principal na qual podemos observar a manifestação do tempo circular e os sinais deixados impressos na mesma, é justificável o presente trabalho-pesquisa principalmente no que tange a identificação do espaço-tempo atual onde a manifestação da repetição poderá ser analisada através do mapa intitulado “Mapa Arcos do tempo no espaço íris” ou simplesmente “**Mapa Arco-íris**” que topograficamente delimitará a área presente correspondente na íris.*

O cérebro está para o psiquismo humano, assim como o rádio está para a voz do locutor, ou seja, assim como a voz não ocupa espaço dentro do rádio, a mente humana não ocupa um lugar no cérebro, mas necessita das suas estruturas nervosas apenas como substrato adequado para a sua manifestação.

Considerando que o inconsciente é regido pelo atemporal mas que sua manifestação obedece a um movimento circular de tempo, e portanto repetitivo, tomarei a íris como instrumento adequado para o estudo dos possíveis sinais impressos, como jóias, pétalas etc. Tendo a possibilidade de analisar os registros do inconsciente através da íris e saber delimitar o espaço-tempo topográfico da mesma, o princípio das coincidências aparentemente ao acaso, no qual Jung define como princípio da sincronicidade, passará também a ter uma causa para surgir, e está no inconsciente, regido pelo tempo circular, onde o passado deixa de ser algo morto, mas vivo e portanto presente através da compulsividade da repetição, que nada mais é do que a busca da elaboração de um conflito psíquico, onde o estímulo vindo do meio exterior com o passar do tempo (linear) vem camuflado, em um outro cenário, mas prevalecendo sem sombra de dúvida o mesmo impulso primordial inconsciente a ser elaborado.

Segundo Jung : “ Os fenômenos sincronísticos são a prova da presença simultânea de equivalências significativas em processos heterogêneos sem ligação causal; em outros termos, eles provam que um conteúdo percebido pelo observador pode ser representado, ao mesmo tempo, por um acontecimento exterior, sem nenhuma conexão causal . Daí se conclui: ou que a psique não pode ser localizada espacialmente, ou que o espaço é psiquicamente relativo.

O mesmo vale para a determinação temporal da psique ou a relatividade do tempo”.

Através do trabalho pesquisa observa-se o contrário, ou seja que as coincidências também tem um princípio de causa para ocorrer, apenas não compreendida pelo nosso consciente regido pelo tempo linear: passado , presente, futuro, ou infância, adolescência, idade adulta.

O acaso passa a fazer parte de nossas vidas quando não temos a possibilidade de compreender o tempo circular do nosso inconsciente. Por se tratar de um campo ainda pouco explorado e principalmente de difícil acesso que é a “realidade” do psiquismo humano, e sendo os olhos um instrumento valioso no que se refere a “prevenção”, e isto devidamente comprovado, é duplamente e plenamente justificável a aplicabilidade do trabalho- pesquisa, pois a detecção precoce da repetição, levará iridólogos e terapeutas

adotarem uma técnica de sincronicidade espaço-tempo-íris, onde a eficácia da medida profilática tomada, seja de cunho psíquico ou medicamentoso será ainda maior, capaz de criar devido a sincronia uma melhora do quadro apresentado num curto “espaço-tempo”.

OBJETIVO

O presente trabalho pesquisa objetiva mostrar que as informações obtidas através dos estudos conceituais sobre algumas leis já citadas, são aplicáveis ao universo psíquico de forma significativa.

Grande parte das teorias nascem de observações basicamente simples sobre as leis que regem a natureza; assim as teorias surgem primeiro do laboratório mental, sendo o segundo passo a comprovação do que foi observado; em caso positivo a teoria sobreviverá, em outras palavras a imaginação tornar-se a ciência.

Há uma citação famosa onde Einstein afirma: "O mais importante não é comprovar e sim primeiro imaginar."

A ausência ainda de um método que possa comprovar a repetição dos eventos armazenados no inconsciente, como um mecanismo regido por leis que obedecem um tempo circular para reaparecer, não significa que ele não exista, apenas torna-se mais difícil por meios mais científicos provar a existência de leis em uma esfera imensurável, no caso o inconsciente.

Faz-se como finalidade primordial deste trabalho-pesquisa buscar as evidências, estabelecendo uma íntima relação entre o reaparecimento e a repetição de um sintoma através da anamnese e os estudos dos sinais registrados no espaço-tempo-íris, de modo que venham colaborar para esclarecer novos mecanismos até então desconhecidos da manifestação do psiquismo, elucidando os fatos para não cair em uma tendência lúdica peculiar a todo ser humano de acreditar que o motivo está fora dela, regido pelo acaso, ou quando muito pior por um destino que está fora de seu comando.

*A busca de conhecimento para elevar o nível de entendimento da mente empregando muitas vezes conceitos quânticos ao inconsciente, com certeza requer um esforço contínuo em direção ao nosso mundo interior, reconhecendo que o grande "salto quântico" não está em saltar uma órbita acima como faz o elétron, mas como o próprio nome do trabalho-pesquisa **UNIVERSO INVERSO** sugere justamente o oposto, saltar uma órbita abaixo em direção ao nosso interior buscando um entendimento mais claro das profundezas primitivas da nossa psique, para que assim possamos desenvolver métodos terapêuticos mais eficazes.*

PRESSUPOSTO

Uma das leis básicas da embriologia e da anatomia comparada declara que a ontogênia repete a filogênia, ou seja que em um determinado momento da evolução o embrião humano repete os estágios dos seres vivos mais inferiores, de modo que as guerras fendidas do peixe são observadas no início da formação embrionária, através das fendas branquiais que se transformarão em outra estrutura, no caso os brônquios.

Uma lei básica da física quântica declara através de inúmeros experimentos que o tempo e o espaço estão intimamente interligados, estabelecendo assim que não se pode curvar o espaço sem dar forma ao tempo, ou seja, o tempo passa a ter a mesma forma do espaço, portanto circular; deixando assim para traz o postulado por Newton onde o tempo não só independe do espaço como também adquire uma forma linear, como uma linha reta em direção ao infinito.

Cada célula do nosso corpo na fase embrionária interage de forma dinâmica com outras células obedecendo um desenvolvimento celular organizado, estabelecendo-se um tempo de aproximadamente de 'sete' dias para a configuração do embrião humano; para tanto dispõe-se as células em forma de círculo, permitindo uma perfeita sincronia entre espaço-tempo para que o futuro embrião possa seguir sua evolução até se configurar no feto humano.

Observa-se que as leis da física que atuam no macrocosmos, não só existe como também comandam o microcosmos, uma vez que as mesmas leis de espaço-tempo circular são encontradas e se repetem no movimento primordial da pequena célula que se transformará no macrocosmos, no caso em referência o corpo humano.

Esta observação juntamente com os experimentos científicos das células tronco, vem comprovar ainda mais o princípio holístico que afirma que o todo está contido nas partes, logo cada parte do corpo humano pode-se observar o todo.

Observa-se também que a manifestação deste todo é dual, se pensarmos em Universo : dia e noite, céu e terra, acima e abaixo, se pensarmos no corpo humano enquanto micro universo : sangue e linfa, órgãos e vísceras, inspiração e expiração.

Atualmente a física quântica comprova que a matéria é dual, e portanto probabilística, derrubando a noção de objetos serem apenas constituídos de matéria sólida, de forma análoga o ser humano não é só um aglomerado de ossos e órgãos, ele é dual onde corpo e mente se interagem do mesmo modo que a interação das células embrionárias, ou seja de forma dinâmica.

A primeira lei de Hermes Trismegisto afirma: “ O TODO é MENTE; o Universo é mental: ele está dentro da mente do TODO.”

A partir desta interconexão (corpo-mente) parte-se do pressuposto de que é possível observar as mesmas leis atuando no psiquismo humano, principalmente no que tange aos processos do inconsciente; de modo que é possível observar uma memória que se repete, e que portanto se configura como circular, no que se refere a manifestação de um sintoma, muito embora o inconsciente seja atemporal com relação ao conteúdo, o seu reaparecimento obedece a uma sincronia de tempo.

Assim como a ontogênia repete a filogênia, em outras palavras o processo superior contem o processo inferior, e pela presença de uma memória celular onde verifica-se uma inter

relação dinâmica entre corpo e mente, é possível pressupor que o mesmo ocorre no psiquismo humano; de forma que os processos atuais do inconsciente repetem os processos anteriores quando não elaborados pelo consciente, de modo que além da repetição eles obedecem um tempo preciso equivalente a sete momentos para o seu reaparecimento, prevalecendo assim a memória dos sete primeiros dias da célula embrionária.

A semelhança da repetição pelo inconsciente não está na repetição morfológica da célula, mas sim na sincronia da "intenção" do movimento, ou seja, iniciar, unir, escolher etc.

O mesmo movimento cíclico é observado no macrocosmos. O sol a cada dia sobe, atinge o meio do céu, desce e desaparece, a memória do movimento será sempre o mesmo, porém o sol a cada dia é diferente, pois um dia não é igual ao outro, da mesma forma o reaparecimento de uma queixa atual, não terá a mesma configuração das anteriores, até pela própria plasticidade peculiar ao inconsciente, porém o movimento da pulsão não elaborada será a mesma, ou seja prevalece a essência.

Considerando que a Iridologia é um método que possibilita não só observar a constituição geral e parcial de um indivíduo, como também a predisposição comportamental juntamente com as qualidades e os possíveis bloqueios de atuação frente ao mundo, a íris passa a ser a ferramenta primordial para desenvolver o trabalho pesquisa, uma vez que possibilitará topograficamente delimitar o espaço tempo atual por onde está passando o indivíduo, podendo como nenhum outro instrumento "olhar" para os registros deixados no tempo em referência, considerando que somente desta forma é possível interligar a sintomatologia atual com a predisposição repetitiva, porém distorcida da atuação do inconsciente.

METODOLOGIA

Para o referido trabalho-pesquisa foram estudados quinze casos, realizados em consultório, não havendo nenhuma disfunção comum, seja de ordem orgânica ou psíquica entre os mesmos, configurando assim uma escolha aleatória.

Os relatos foram colhidos na íntegra, conforme entrevista hannemaniana, sendo os pacientes em seguida submetidos a análise iridológica através de equipamento especializado em imagem, no caso “iridofoto.”

Para este primeiro momento utilizou-se para a análise o mapa iridológico de Bernard Jensen, para a observação das áreas físicas e o mapa Rayid de Denny Jonhson para a observação da parte comportamental.

*Em um segundo momento foi utilizado o terceiro mapa proposto neste trabalho intitulado **Mapa Arco-Íris**, para tanto a entrevista passou a ser mais dirigida, colhendo informações sobre acontecimentos na vida do paciente em um tempo determinado, que estão dispostos na mesma sincronia do tempo atual onde surge o sintoma de ordem físico ou psíquico.*

Assim para a aplicação deste terceiro mapa levou-se em consideração alguns itens:

- 1 - principal queixa que levou o paciente a procurar ajuda*
- 2 – idade atual do paciente*
- 3 – levantamento das idades anteriores em sincronia com a idade atual*
- 4 – identificar a polaridade do espaço-tempo da idade atual*
- 5 – levantamento das idades anteriores em sincronia com a polaridade*
- 6 – localizando através do mapa arco-íris o espaço-tempo as idades dos itens acima*
- 7 – análise dos sinais encontrados nos respectivos espaço-tempo*

Após o levantamento dos itens acima citados, procurou-se correlacionar a história biopatográfica do paciente com as datas encontradas através da sincronia do espaço tempo-circular, estabelecendo a relação com o reaparecimento do sintoma, embora em um novo contexto, mas prevalecendo a nível inconsciente mesmo impulso primordial a ser resolvido.

Finalizando a metodologia, procurou-se através da aplicabilidade do mapa ARCO-ÍRIS, localizar topograficamente as áreas relacionadas com as datas encontradas, analisando os sinais ali impressos através da abordagem do método Rayid e correlaciona-los com a conduta repetitiva, porém inconsciente, que o paciente manifesta frente ao reaparecimento do quadro sintomático.

INTRODUÇÃO

I

N

UNI VER SO

S

O

Universo/inverso visa mostrar a sincronia existente entre as leis que regem o universo enquanto macrossistema e as leis que regem o microssistema “corpo humano”, de modo que conceitos como espaço e tempo circular são observáveis na formação do ser humano em sua fase embrionária.

Se as partes contem o todo, de forma análoga a íris contem topograficamente o todo no nosso corpo; sendo a manifestação deste todo dual (corpo/mente), e se já podemos através de dois mapas verificar na íris as alterações tanto da parte física como psíquica, haja vista os mapas de Jensen e Denny Johnson. Porque não ampliar a nossa “visão” e ir além ?

Cada célula do corpo humano possui uma inteligência, uma memória de si mesma, basta observarmos um corte na pele onde imediatamente é acionado o comando de defesa, e milhares de células começam a migrar para o local, poderia citar também que ainda na formação primitiva cada célula recebe o comando de evoluir e se transformar em estruturas mais complexas como tecidos, ossos, órgãos etc...

É exatamente a memória dos registros dos fatos ocorridos na vida do indivíduo, muito embora ainda permanecendo no inconsciente, que passa a ser o foco de atenção da Iridologia; de modo que possamos observar a repetição desta memória que de forma inteligente tanto quanto a da célula primitiva busca uma saída para a sua evolução, através das repetições aparentemente ‘acausal’ no transcórre do desenvolvimento da personalidade.

O olho passa a ser a principal ferramenta por onde podemos observar as marcas registradas em cada “tempo-idade”. Sabemos que não podemos negar, e nem tão pouco ficar alheio as influências das descobertas da física moderna, como bem sabemos, os novos conceitos trouxeram mudanças significativas da imagem científica do mundo, uma vez que deixamos de observa-lo como um universo absoluto, passando a observa-lo como universo relativo e portanto probabilístico. No que se refere a Iridologia a observação dos aspectos físicos continuará sendo cartesiana, porém a observação da manifestação do sintoma em um espaço-tempo-íris, passará a ser quântico.

*Para ilustrar a proposta da utilização do mapa intitulado: **mapa arcos do tempo no espaço- íris** ou simplesmente **mapa arco-íris**, muito embora de forma lúdica, associarei o olho humano como um grande telescópio que tudo vê e tudo registra.*

Neste telescópio (olho) eu posso ter a possibilidade de mudar as lentes (no caso os mapas), que produzirão sem sombra de dúvida formas diferentes (físico, emocional, vibracional) de ver a mesma natureza; logo quanto mais apurado forem as

lentes (mapas) maior será as possibilidades de observar a representação espacial do universo, portanto a probabilidade de chegar a verdadeira realidade última (inconsciente) será muito maior e precisa, uma vez que tenho nas mãos uma lente sutil e apurada (mapa arco-íris) capaz de observar a dinâmica do espaço-tempo no universo íris. A soma das visões parciais que cada lente exibiu me levará ao conhecimento do “todo”.

*O princípio em que baseio o trabalho experimental com a aplicabilidade do **mapa arco-íris**, e a existência das mesmas leis regentes do macro comandarem também o nosso universo psíquico, de modo que possa constatar a sincronicidade entre o espaço e o tempo que o inconsciente leva para repetir um sintoma como uma possível tentativa de” cura”, muito embora o fator tempo traga consigo a mudança da forma a essência do problema prevalecerá, pois o foco está na intenção e não no cenário apresentado.*

Este novo método em Iridologia requer a atenção sob três aspectos que formarão a base da nova estrutura:

- *o processo da repetição*
- *o espaço- tempo*
- *causal x acausal*

Para tanto utilizarei algumas bases conceituais da física e da embriologia para justificar que os mesmos processos regem o universo- inconsciente que poderá ser observado através do espaço- tempo sincrônico do UNIVERSO-ÍRIS.

“Deus não joga dados com o universo”
Einstein

BASE CONCEITUAL - Física Moderna –

A

FORMA

DO

TEMPO

A teoria da relatividade de Einstein modifica por completo a descrição dos fenômenos naturais que até então existia postulado por Newton, onde o mesmo acreditava ser o tempo algo distinto do espaço; de modo que o tempo era visto como uma linha única rumo ao infinito. Espaço e tempo não passavam de pano de fundo, onde os acontecimentos da vida não eram afetados por eles.

A nova visão muda totalmente a forma estrutura da imagem da realidade que nos cerca, pois conceitos como espaço e tempo são coordenadas importantes para qualquer evento em nossa vida. Espaço-tempo estão intimamente vinculados, de forma que não é possível curvar o espaço sem envolver o tempo, logo o tempo passará a ter uma forma e um único sentido.

Segundo a teoria de Einstein é a força da gravidade que possui o efeito de curvar o espaço e tempo, assim sempre que existir uma estrela ou planeta, como por exemplo a terra, o espaço ao redor desta massa compacta será curvo devido a força gravitacional, e se pela teoria da relatividade o espaço não pode ser desvinculado do tempo, este será também afetado pela presença na matéria compacta e portanto será curvo.

Estes novos conceitos impõem a mudança total no referencial que até então tínhamos sobre os fenômenos naturais do espaço que nos cerca, um novo questionamento começa a surgir sobre questões básicas para nosso referencial de realidade como: presente, passado, futuro.

Segundo Stephen Hawking “Na relatividade geral, o tempo pessoal de alguém medido por seu relógio de pulso sempre aumentaria, exatamente como na teoria newtoniana ou no espaço-tempo plano da relatividade restrita. Mas havia agora a possibilidade de que o espaço-tempo pudesse ser tão deformado que você poderia partir em uma espaçonave e retornar antes de iniciar a viagem.”

Muito antes do surgimento da teoria da relatividade estes mesmos conceitos já eram observados pelos astrônomos, como eles lidam com distâncias extremamente grandes, e por saberem que a luz necessita de algum tempo para deslocar e chegar aos olhos do observador, eles nunca olham o universo pensando que é o seu estado presente, mas sim um olho observando o passado na realidade presente do observador.

Desta forma os astrônomos sabem que ao observarem as estrelas mais próximas aos nossos olhos na realidade estão observando estrelas que nasceram há milhões de anos.

Falar sobre um presente que na realidade é sempre passado é algo com certeza de difícil compreensão, uma vez que nosso consciente se estrutura e se manifesta frente a uma linha, uma reta imaginária onde posso situar :

PRESENTE

PASSADO

FUTURO

De acordo com a física esta noção permanece válida no que se refere ao campo de nossas experiências do dia à dia, que fazem parte de um campo que denominaram “zona de dimensões médias.” Neste campo estão os nossos pensamentos, a forma que lidamos com os acontecimentos da vida, classificando-os como ontem(passado), hoje(presente) e amanhã(futuro).

Contudo, até que ponto esta visão do espaço-tempo não se restrinja apenas para o mundo dos eventos do consciente; uma vez que a física moderna nos leva a reformular a visão do mundo em que vivemos, mostrando com isso que tudo é relativo inclusive o tempo, onde o passado deixa de ser passado, para ser um tempo vivo e atuante no presente.

Este tempo quântico encaixa perfeitamente na nossa vivência cotidiana, porém no que tange ao universo do inconsciente.

Se o todo se manifesta na partes este mesmo movimento do macro será observado no micro enquanto universo-humano, residindo assim a segunda base conceitual (embriologia) do trabalho pesquisa, onde pode-se observar o espaço –tempo linear enquanto tempo biológico da célula e o espaço tempo circular e sua repetição.

*Sabe-se que a manifestação tanto do macro como do micro universo é dual(mente/corpo) , e se as leis do todo são observadas nas partes que compõem o corpo, então, pressupõe-se que os mesmos conceitos poderão ser extrapolados para o universo que compõe a mente, pela mesma correspondência sincrônica observada no corpo, de forma que a observação da vivencia do passado “se fazendo passar de presente” possa ser a chave para abrir o campo da prospecção terapêutica, tendo como ferramenta principal para tal observação a **Iridologia.***

BASE CONCEITUAL – Embriologia –

O

PROCESSO

DA

O

REPETIÇÃO

A lei básica da embriologia e da anatomia comparada declara : a filogenia repete a ontogenia ou seja, o ser humano em sua fase embrionária repete em um determinado momento os estágios dos seres vivos mais primitivos na escala de evolução.

De forma que as guelras fendidas do peixe podem ser observadas num embrião humano, no qual rumo a sua evolução atingirá outro estágio onde esta estrutura rudimentar passará a se transformar em uma estrutura mais complexa, no caso os futuros brônquios.

Observa-se assim que o processo inferior está contido no processo superior, de modo que a repetição é necessária para o “salto quântico” acontecer

A palavra “quanta” em latim significa uma quantidade de energia emitida por um átomo quando ele estiver “carregado”, são consideradas partículas genuínas, puras, pois são desprovidas de matéria que se deslocam com a velocidade da luz. Atualmente são chamadas pela física de fótons; muito embora o universo subatômico não disponha de analogia macroscópica, é interessante observar que o mesmo “movimento” ocorre na formação do embrião humano, pois repetimos o passado (ontogenia x filogenia), e cada vez que mergulhamos mais no universo celular mais observa-se a repetição rumo a um passado se fazendo presente.

*Como outra observação deste fato poderia citar o processo de mitose e meiose sofridas pelo zigoto. Na verdade este processo é uma repetição do primitivo ocorrido no ovocito secundário, pois não é o óvulo que é fecundado mas sim o ovocito secundário que também passou pelo processo de mitose e meiose. Observa-se assim novamente que o superior repete o inferior; ou seja, que o zigoto enquanto estágio superior repete o processo do estágio inferior do ovocito secundário, obedecendo também um tempo de **7 movimentos**.*

Simbolicamente fica claro que a memória celular busca o passado para torna-lo presente.

O mesmo ocorre no macro universo, pois sabe-se que ao observarmos o sol em qualquer momento presente na verdade estamos vendo o sol do passado, isto ocorre porque a luz necessita de algum tempo para viajar até a Terra, em razão disso os astrônomos nunca consideram as suas observações do universo como um universo presente, mas sempre como ele era no passado. Quando contemplamos as estrelas, nossa consciência não registra que estamos vendo um acontecimento passado, para a consciência ela sempre será presente.

Além da observação do movimento da repetição, do passado se fazendo presente no macro e no micro universo (embrião), observa-se que o conceito de espaço tempo circular citado anteriormente na primeira base conceitual está contido também no micro universo

(embrião); de modo que este movimento pode ser observado logo nos primeiros sinais de uma vida celular organizada, ou seja, quando o aglomerado amorfo de células se dispõe em forma de **círculo** para formar a borda, logo todas as células permanecem na parte exterior do círculo constituindo assim o ectoderma, este por sua vez produzirá um grupo de células que ocupará o centro da esfera dispondo-se em **círculo** que dará origem ao endoderma. O último estágio consiste na formação de um terceiro grupo de células que também irá se dispor em **círculo** dando origem ao mesoderma. Observa-se assim que o “tempo” desta célula está intimamente ligado ao espaço da configuração circular da mesma.

Finalizando a sincronia existente entre o macro e o micro, por traz deste movimento circular repetitivo existe um “tempo “preciso para este movimento do” passado se fazer presente” aconteça.

No processo da fecundação quando os dois núcleos se tocam e se fundem a célula número um do novo ser humano está formada, a partir daí começa um período de **7 tempos** para ocorrer o fechamento de um ciclo e por conseqüência o início de outro.

O movimento dos 7 é tão presente que toda a gestação será contada por “semanas”, ou seja o movimento dos 7 está contido nas semanas, de forma que o embrião de sete semanas já tem características humanas e por isso a partir da 8^a. emana ele passa a ser chamado de feto.

Novamente a observação de um fechamento e início de um novo ciclo começa na 8^a. semana, assim como foi no 8^o. dia, onde após ter nidado na parede uterina no 7^o. dia encerra o processo de zigoto e inicia-se o processo do embrião humano.

Até no que diz respeito ao “tempo, observa-se que o superior no caso embrião repete o movimento do “tempo” primitivo da sua própria célula, de modo que o tempo de 7 também é observado nos principais acontecimentos da mitose

Baseando-se na sincronia estabelecidas entre as duas bases conceituais apresentadas, pressupõe-se que pela força das interrelações entre os universos (macro/micro), é plausível que a mesma ocorrência se dê no universo psíquico, muito embora de forma invertida no que diz respeito ao espaço e ao tempo, pois o mesmo não ocupa espaço e a consciência obedece um tempo linear de observar os fatos (infância, adolescência, idade adulta); mas é no inconsciente, que por sua vez é atemporal, no que tange apenas ao seu conteúdo que as mesmas leis são observada, de forma que observa-se que a cada ciclo de 7 tempos a força de um sintoma reaparecer buscando o alívio da pulsão primária não resolvida será muito maior, muito embora isso não chegue a consciência do indivíduo de forma clara.

No âmbito da Psicologia a evidência dos 7 ciclos é muito forte, aja vista as teorias do desenvolvimento infantil que aponta os 7 primeiros anos de vida como decisivos para a formação da personalidade. Até mesmo no trabalho de Denny Johnson referente a seqüência de filhos observa-se que a partir da 7^a. criança a seqüência de irmãos começa a se espalhar, de modo que a 7^a. criança terá o padrão similar da 1^a. criança.

BASE CONCEITUAL - Psicologia

O

UNIVERSO

PSÍQUICO

O modelo básico que a psicologia utiliza para a compreensão dos fenômenos mentais é o arco reflexo, de modo que ao observar os estímulos que vêm de fora ou do próprio corpo geram um estado de tensão que necessita uma descarga, seja de ordem motora ou secretória para produzir um relaxamento. Entretanto, este processo não acontece de forma tão direta, posto que entre o estímulo e a descarga surge uma contra-força cuja finalidade é inibir a descarga.

Um dos objetivos da psicologia é estudar exatamente a origem destas forças inibidoras, pois caso não houvesse essas forças não haveria psique, restando tão somente os reflexos. Partindo deste princípio a psicologia analítica passa a ter uma visão dos processos mentais como o resultado dinâmico da interação e da contra-ação de forças, que geram uma carga de tensão, buscando uma via de escape, assim como faz o sistema nervoso com a finalização da carga instintiva. O que difere e classifica o fenômeno da psique é que os processos de contra descarga não são instintivos de natureza, ou seja não é uma descarga reflexa do sistema nervoso, mas são tensões criadas à partir de estímulos externos que comprometem o funcionamento básico instintivo de natureza biológica, como por exemplo o controle do esfíncter.

Com Sigmund Freud, a psicologia dá um grande salto rumo ao entendimento destas forças atuantes no psiquismo, forças estas que vão além do instinto básico das necessidades biológicas, e que por falta de entendimento das mesmas ocasionava uma série de crenças, as quais acreditava-se que sonhos, devaneios, manifestações descontroladas do corpo, como no caso da histeria, eram todas manifestações vindas de outro mundo, deuses e demônios faziam parte desse universo. Freud vem sinalizar que estes processos não fazem parte de um mundo distante, mas sim dentro do universo psíquico de cada ser humano, de forma que a manifestação da psique passa a ser vista por dois ângulos diferentes, ou seja, os conteúdos psíquicos tem por via de expressão o estado consciente e inconsciente.

O consciente é o estado da nossa consciência desperta, via pela qual o ser humano experimenta suas próprias ações e suas relações com o mundo externo, estes conteúdos são pessoais pois adquirimos durante a trajetória da vida do indivíduo.

O inconsciente é uma instância onde se organiza os conteúdos reprimidos da infância, uma vez que é nesta fase da vida que inicia-se a introjeção dos primeiros “não pode”, configurando-se assim regras para se relacionar com o meio externo, se estabelecendo

por toda vida. Assim o inconsciente não deve ser interpretado como ausência de consciência, uma vez que seu conteúdo passa a ser parte da personalidade que foi reprimida pelo processo de educação, portanto ele é dinâmico.

Para Jung os conteúdos do inconsciente vai além do material reprimido na infância, as percepções subliminar dos sentidos fazem parte desse material inconsciente, assim como conteúdos que são como sementes, ou seja não passaram pela consciência, vivem adormecidos; este material existe subjacente ao limiar da consciência.

*Portanto o inconsciente deve-ser visto como uma instância dinâmica, sempre buscando agrupar os conteúdos, de forma que possa ser ordenados e incorporados pela consciência. Através da psicofisiologia sabe-se que ambos os processos não ocupam um **espaço** definido no cérebro, de modo que o cortex cerebral contribui como um todo integrado para sua manifestação; na realidade o cérebro é apenas um substrato para a manifestação da mente humana.*

*Se por um lado ambos os processos não ocupam **espaço**, com relação ao tempo o mesmo não ocorre.*

*O consciente é **temporal**, necessita do tempo, como referência para situar seus conteúdos. A configuração do tempo me ajuda a ter consciência de que estou no presente, portanto posso reconhecer a criança que fui no passado e posso imaginar o idoso que serei no futuro.*

HISTÓRIAS LIVRES

PACIENTE : R. A G.

D.NASC. : 05.04.68

IDADE : 36 anos

SEXO : feminino

Estou aqui porque preciso de ajuda, não consigo resolver um problema afetivo que venho levando já a um bom tempo. Tenho um envolvimento com um homem casado, mas isso não me preocupava, não tenho ciúmes da sua esposa, mas o que está ocorrendo é que ele não tem só as duas, eu descobri que ele tem outra mulher, na verdade eu descobri que ele se relaciona no mínimo com três.

Tenho certeza do que estou falando porque eu coloquei um detetive atrás dele, as primeiras provas foram terríveis, ele falava comigo no celular e logo em seguida ligava para a outra, eu tenho tudo provado porque o detetive tirou uma cópia de sua conta telefônica.

Eu adoro este homem estou perdendo a cabeça, e isso está me prejudicando muito, não tenho conseguido trabalhar e eu sou uma empresária não posso bobear se não posso ser passada para trás. Preciso entender porque que isso acontece comigo, porque estou perdendo o meu valor e nem assim não consigo me separar dele.

A figura deste homem trás uma forma atenciosa, ele é extremamente sedutor, parece até um sedutor profissional, para mim ele representa a realização dos meus desejos mais secretos.

1 – principal queixa : tomar coragem para romper um relacionamento.

2 – idade atual: 36 anos

3 – sincronia- idade atual x idades anteriores: 8 anos, 15 anos, 22 anos, 29 anos, 36 anos

4 – polaridade do espaço tempo atual: 35anos

5 – sincronia da pol. – idade atual x idades ant.:7 anos,14 anos,21 anos,28 anos, 35 anos

6 – localização do espaço tempo íris:

7 – análise das datas encontradas:

8 anos: *perdi uma das coisas mais importantes da minha vida, um avô que me adorava morreu. Ele sempre me elogiava, sempre me dizia que eu era a neta preferida ele era um homem extremamente sedutor, ele não deixava os outros netos perceber que eu era a preferida. Eu também vejo agora como ele era um político nas suas conquistas. Foi muito duro perder meu avô porque o meu pai é muito inexpressivo.*

15 anos: *perdi a minha primeira grande paixão, meu primeiro namorado era um menino lindo, ele morreu afogado. Sempre me apaixono por homens mais velhos, eu tinha 15 anos e ele 22 anos.*

22 anos: *me casei com um homem 10 anos mais velho, mas nunca teve amor , tinha respeito apenas. Com ele eu tive uma filha, eu moro sozinha com ela, não dava mais eu pedi a separação.*

29 anos: *conheci o atual problema da minha vida, o homem que me virou a cabeça desde o dia em que o encontrei. Não consigo entender porque aceito esta situação humilhante de saber que eu não sou a única, além da mulher dele é claro; porque eu não consigo dar um basta.*

36 anos: *a situação com este homem está se agravando cada vez mais, mas mesmo assim eu tenho medo de ficar sem ele, ele acaba me dando uma sensação de proteção não sei porque. Eu cheguei ao ponto de colocar um detetive atrás dele, e não estou conseguindo trabalhar direito, sou empresária e não posso ficar desatenta.*

PACIENTE: E.H.K.
NASC. : 03.12.23
IDADE : 80 anos
SEXO : masculino

Bem na verdade a idéia de estar aqui não partiu de mim, a minha irmã e que conhece sobre a Iridologia e achou interessante eu estar conhecendo, quem sabe pode me ajudar.

Eu me sinto muito fraco, porque eu tenho um problema nos rins, um rim funciona apenas 52% e o outro só 48%. Tenho também um cisto no fígado, divertículo, pressão alta, e atualmente estou me recuperando de uma pneumonia.

Eu tenho um acontecimento na minha vida que me marcou muito, é como se fosse um trauma, mas hoje já não me afeta em nada apenas eu não esqueço.

Somos em irmãos, eu sou o 5º filho, mas por outro lado acabo sendo o 1º. porque os quatro irmãos anteriores, todos do sexo masculino nasciam muito fracos e morriam, de forma que quando a minha mãe estava me esperando ela e meu pai fizeram uma promessa a Buda, porque era a religião de meus pais.

A promessa era a seguinte: se este filho que ela estava esperando fosse menino, para salvá-lo da possível morte que se repetia, ela e meu pai me criariam como se fosse uma menina até a hora de começar a freqüentar a escola com a idade de 7 anos.

Meus pais seguiram rigorosamente a promessa a ponto de me tratarem e me vestirem como uma menina, me lembro daqueles tamanquinhos que me impedia de correr, para todo mundo meus pais me apresentavam como menina. Só que alguma coisa diferente acontecia comigo, eu percebia mesmo pequeno que eu gostava das brincadeiras de meninos, queria ficar com eles, queria fazer uma luta marcial mas eu me lembro que meu pai brigou muito com a minha mãe porque eu fui pedir a ela para me colocar na luta, e ela foi pedir consentimento para o meu pai. Meu pai era um homem muito bravo, ele fazia parte do exército do imperador de modo que seguia a risca tudo. Bem assim eu fui crescendo e quando chegou os 6 anos eu descobri que não era uma menina, comecei a perceber que eu tinha fisicamente algo que as meninas não tinham, aquilo me chocou muito, não entendia porque eu era menina, porque tinha que vestir daquele jeito.

Cada vez mais eu me aproximava dos meninos e cada vez mais eu escutava: sai daqui menina nós somos meninos, vai brincar com suas amigas. Foi quando eu me enfezei e levantei o vestido e mostrei que eu era igual a eles, apenas não sabia porque me vestia como menina. Comecei então a chorar muito, mas como minha mãe não podia quebrar a promessa antes dos 7 anos ela começou a pagar para os meninos brincar um pouco comigo.

Mas tudo passou consegui fazer minha vida, me casei ao 29 anos e tenho 3 filhas mulheres, todas formadas, a primeira é farmacêutica, a segunda é fonoaudióloga e a terceira é bióloga.

Atualmente o que mais me preocupa é a saúde.

Obs.: a sincronia neste caso das idades não foi traçada em função da sua idade atual, uma vez que a procura para ajuda não partiu de sua vontade, mas para o referido estudo cabe aqui a análise da idade de 6 anos no qual o paciente citou como seu maior trauma.

1 – principal queixa: problema de saúde, recuperação de um quadro de pneumonia

2 – idade atual: 80 anos

3 – sincronia- idade de 6 anos x a última correspondente: 6 anos, 13 anos, 20 anos, 27 anos, 34 anos, 41 anos, 48 anos, 55 anos, 62 anos, 69 anos, 76 anos.

4 – polaridade do espaço tempo de 6 anos: 2º.arco do espaço-tempo íris (corresp. rim)

5 – sincronia da polaridade – idade 6 anos x idades anteriores: 9 anos, 16 anos, 23 anos, 30 anos, 37 anos, 44 anos, 51 anos, 58 anos, 65 anos, 72 anos, 79 anos.

6 – localização do espaço tempo na íris:

7 – análise das datas encontradas:

6 anos: perdi minha identidade de mulher passei a ser homem

13 anos: perdi minha terra natal, meus pais vieram mudamos para o Brasil

20 anos: perdi meu pai, apesar dele ser bravo eu me identificava com ele

26 anos: consegui me formar como projetista

34 anos: nasceu minha primeira filha

41 anos: não me lembro

48 anos: um novo início, comecei a gerenciar uma empresa grande

55 anos: comprei a empresa

62 anos: perdi minha querida mãe

69 anos: começou o aparecimento do problema dos rins

76 anos: foi a decadência total da minha empresa até chegar a falência no ano passado quando eu tinha 79 anos. **Obs: 79 anos é data de polaridade**

PACIENTE: S. S.
D.NASC. : 09.05.77
IDADE : 26 anos
SEXO : feminino

Minha cunhada esteve aqui e está se dando super bem com o tratamento, então ela pensou no um caso e me indicou. Eu estou falando assim quase parando porque estou com muitas dores no abdome, não sei se a minha cunhada falou mas ontem quase que eu fico internada, os médicos não conseguiam descobrir o que eu tinha e achavam melhor eu ficar para fazer exames mais detalhados como endoscopia, mas ainda bem que eu estava com ela. Ela sabe como eu sou, eu sofro de síndrome de pânico, qualquer coisa eu acho que vou morrer e acabo indo para o pronto socorro.

Acho melhor eu ir embora e voltar um outro dia para filmar a íris, porque hoje eu estou com dor e não estou com vontade de falar, já estou tremendo e minha mão está toda molhada de tanto suor, mas ao mesmo tempo gostaria de ficar livre deste pesadelo porque ele me faz sofrer muito, tenho que sair para trabalhar e as vezes não consigo.

Eu estou tomando Cetralina de 50 mg já faz um ano, e mesmo assim eu percebo que este ano parece que não está mais fazendo efeito, parece que eu piorei.

1 – principal queixa: quer ficar livre da síndrome de pânico.

2 – idade atual: 26 anos - (falta um mês para compl. 27 anos)

3 – sincronia –idade atual x idades anteriores: 5 anos, 12 anos,19 anos, 26 anos.

4 – polaridade do espaço tempo atual: 24 anos

5 – sincronia da polaridade – idade atual x idades anteriores: 3 anos, 10 anos, 17 anos,24 anos

6 – localização do espaço-tempo íris:

7 – análise das datas encontradas:

5 anos: *minha mãe contratou um pedreiro para arrumar a casa, e quando a minha mãe precisou sair ele me trancou no banheiro, falou para ficar quietinha, tirou o pênis e começou a se esfregar, mas não aconteceu nada de mais, ele não fez nada comigo. Este episódio deu o que falar, porque quando eu sai dali eu comecei a gritar e contei tudo para a minha mãe, mas ninguém acreditou em mim, para eles o moço era boa pessoa e eu acabei passando por mentirosa.*

12 anos:*sempre fui perseguida por tarados e nesta época um homem me seguia quando eu ia para escola, eu ficava tão desesperada que as minhas pernas tremiam tanto de medo que eu não conseguia ficar de pé.*

19 anos: *foi um momento muito triste, porque eu namorava a algum tempo, e ele terminou. Foi uma fase de muito sofrimento, eu chorava muito, muito.*

26 anos: bem, hoje eu percebo que o medo está mais forte, não sei porque, se for analisar a minha vida eu não teria motivo. Adoro meu noivo, ele é compreensivo, carinhoso, as vezes até o que acontece comigo na relação sexual eu não entendo. Tento encontrar alguma razão para o que acontece mas não consigo. Bem é um pouco complicado falar, mas toda vez que eu mantenho relação sexual no final eu sempre choro, mas ele não faz nada para que eu me sinta assim.

Acho que o pânico está voltando porque eu passei um susto muito grande que me deixou em estado de choque. Minha cunhada não sabendo que eu tenho este problema fez uma brincadeira de mal gosto. Apagou todas as luzes da casa falou que tinha acabado a força, se vestiu de homem com uma capa enorme e quando eu estava distraída ela apareceu fazendo uma sombra enorme vindo em minha direção para me atacar.

OBS : ocorrências significativas nas datas encontradas na polaridade do espaço- tempo

3 anos: minha mãe pediu a separação do meu pai. Até hoje eu não perdoei o que ela fez, ela deveria pensar antes de casar com ele se era isso realmente o que ela queria, ela não pensou nos filhos. Eu sofro muito com isso pois eu adoro meu pai.

24 anos: foi a primeira vez que eu descobri que tinha síndrome do pânico. Estava tendo uma briga muito feia na rua com o meu irmão, não quero falar muito sobre isso, ele estava envolvido com algumas pessoas, deixa para lá....., mas então eu fui apartar a briga é so depois é que eu percebi o que eu tinha feito, o risco que eu tinha passado.

PACIENTE: A M. A
D.NASC. : 30.12.67
IDADE : 36 anos
SEXO : feminino

Estou tendo problemas com o meu marido, de seis meses para cá a convivência ficou muito difícil, ele é muito controlador, não me deixa fazer nada e ainda por cima eu trabalho com ele na oficina mecânica. Já cheguei a falar de separação mas ele fala que não que deixa isso para lá, eu tenho um filho com ele de 11 anos mas isso não me impede de me separar. Por outro lado eu estou sem rumo, parece sem chão, sem direção, não sei que rumo tomar na minha vida, enfim estou perdida.

Meu marido a uns seis meses atrás cismou que eu estava traindo ele com um cliente, um senhor que ficou meu amigo, mas não tem nada a ver ele já tem 60 anos, é só amigo, mas não teve jeito ele chegou a gravar todas as minhas conversas no telefone e ainda por cima contratou um detetive para me seguir, pode uma coisa dessas !

Ele me pegou conversando com ele em uma praça, mas eu estava só conversando, mas ele não quis saber agora a coisa mais difícil é sair sem ele, agora ele até marcar um dia para sair comigo para comprar uma roupa, ele Não deixa mais sair. Eu sofro muito não agüento viver uma vida vigiada desta forma, quero dar um rumo novo a vida, mas para isso eu preciso fazer um curso para poder arrumar emprego e manter eu e meu filho.

1 – principal queixa: rumo novo para sua vida, mas não sabe por onde começar.

2 – idade atual: 36 anos

3 – sincronia-idade atual x idades anteriores: 8 anos, 15 anos, 22 anos, 29 anos, 36 anos.

4 – polaridade do espaço tempo atual: 35 anos

5 – sincronia da polaridade- idade adulta x idades anteriores: 7 anos, 14 anos, 21 anos, 28 anos, 35 anos.

6 - localização do espaço-tempo íris:

7 – análise das datas encontradas:

8 anos: *nesta época eu me lembro que eu apanhei tanto do meu pai que ele me machucou muito, ele deu uma martelada na minha cabeça porque eu não consegui carregar o cocho da vaca, era muito pesado eu não agüentei e deixei cair. Eu me lembro que fui socorrida, mas a minha vontade era de sumir, de alguém me ajudar. Meu pai bebia muito todo dia nós apanhava muito, somos em 10 irmãos. Eu me lembro que o meu pai só parou de bater quando o meu irmão morreu, acho que ele tem remorso, porque ele bateu tanto, tanto que meu irmão ficou desmaiado, e depois de dois meses ele morreu.*

15 anos: *nesta época meu pai ainda me bateu. Eu me lembro que estava em uma festinha e ele entrou gritando o meu nome, foi a maior vergonha que eu passei fora de casa, ele saiu comigo da festa me batendo. Uma coisa boa que aconteceu aqui é que eu comecei trabalhar fora.*

22 anos: *nesta época eu me lembro que fugi de casa e vim para São Paulo, na verdade eu fugi de um namoro que comecei aos 16 anos porque eu descobri que ele também bebia, e era muito agressivo, para eu ficar livre daquela situação eu fugi.*

Passado 6 meses eu já estava morando com o meu atual marido, na verdade m busca de uma situação melhor, eu nem pensei duas vezes, nem bem o conhecia fui morar com ele. Sai de uma situação e entrei em outra.

29 anos: *eu me casei no cartório com o meu marido, até então só vivia junto. Ele não me bate, mas eu tenho medo dele, nesta época eu me lembro que tinha muita depressão, ele não me dá liberdade como meu pai fazia.*

36 anos: *hoje não tenho mais depressão, deu uns cinco minutos em mim, uma coragem que eu não sei de onde veio, e decidi procurar ajuda, porque eu estou decidida a dar um rumo novo, isso que eu vivo não é vida.*

PACIENTE: P. L. N.
D.NASC. : 03.04.86
IDADE : 17 anos
SEXO : feminino

Eu trouxe a minha filha porque já faz algum tempo que estava procurando algum tratamento alternativo, desculpe de estar falando por ela, mas este já é um dos problemas ela é muito tímida, não pode continuar assim. Eu vou falar o que eu acho necessário e depois eu deixo a sala para você filmar e fazer a análise do olho.

Cada vez ela está se sentindo pior, se sente a última do planeta, tudo ela acha que está errado com ela, tudo o que é dela é feio. Ela está fazendo o cursinho mas tem dificuldade de fazer amizades.

Fisicamente ela está com problema muito sério, está voltando uma anemia que ela já teve a dois anos atrás. Ela tem ovário policístico e agora apareceu também tireoidite mas não está sendo medicada para isso, o médico não acha necessário. Todo este problema começou quando ela ficou menstruada aos 15 anos, a menstruação já veio em forma de hemorragia, ela menstruava 25 dias e parava cinco de sangrar, isto fez com que ela ficasse com uma profunda anemia, passando daí em diante a tomar anticoncepcional .

Eu acho que tudo isso contribui muito para ela ficar deprimida, sem energia.

1 – principal queixa: quer trabalhar a sua profunda timidez.

2 – idade atual: 17 anos

3 – sincronia- idade atual x idades anteriores: 3 anos, 10 anos, 17 anos

4 – polaridade do espaço tempo atual: 12 anos

5 – sincronia da polaridade – idade atual x idades anteriores: 5 anos, 12 anos.

6 – localização do espaço- tempo íris:

7 – análise das datas encontradas:

3 anos: *agora que você perguntou eu me lembro que a P. passou por um” probleminha, mas nada grave, tudo foi contornado. A P. tem uma irmã mais nova do que ela exatamente um ano e dez meses, ela é o oposto de P. sempre foi muito rápida, foi ai que eu percebi que a filha menor já estava tendo controle dos esfíncter antes da P.. Ela fazia muito xixi na cama, então eu levei no médico e ela passou a tomar antidepressivo, mas não foi nada demorado com uma caixa apenas resolveu o problema, ela rangia os dentes também.*

10 anos: *há este tempo aconteceu um problema muito sério, mas não foi com ela.*

Obs.: *neste momento mãe e filha choraram muito.*

Em um mês eu perdi meu pai, ele tinha diabetes mas nunca teve problema com ela, sempre tratou. A partir deste momento eu percebi que a P. começou a desenvolver um medo muito

grande de ficar doente, está sempre querendo fazer exames principalmente de diabetes, ela pois na cabeça que vai morrer disso. Ela era uma menina muito alegre, cantava, brincava de atriz de cantora puxava todo mundo para dançar. Depois disso ela virou da água para o vinho, foi ficando cada vez mais reservada.

***17 anos:** atualmente ela não gosta que eu fale mas nós passamos por um susto muito grande. Estávamos indo para uma festa o carro estava cheio, quando paramos no farol, presenciamos um assalto na rua e o ladrão começou a atirar, a reação de todos nós foi abaixar mas ela entrou em pânico começou a gritar que ia morrer, ela teve uma atitude exagerada frente a situação. Na parte física ela está novamente repetindo o problema do descontrole da menstruação. Agora que você está perguntando tudo isso, já me passou uma sensação estranha: toda vez que isso começa a acontecer eu fico comparando com o descontrole que ela tinha com o xixi. Será que tem alguma coisa em comum?*

PACIENTE: M. B
D. NASC. : 03.02.78
IDADE : 26 anos
SEXO : masculino

Eu não agüento mais ficar escravo do vício que me persegue, isso além de estar acabando com a minha vida financeira, está também acabando com a minha vida conjugal. Eu me casei com 18 anos eu gosto dela, mas hoje eu vejo que talvez eu tenha casado para não cair em um vício muito pior que é a droga. Na verdade eu sou viciado em jogo, já perdi muito dinheiro, recupero e depois volto a perder; é sempre assim, toda vez que eu estou no fundo do poço eu prometo que não vou mais jogar, mas passa um tempo e lá estou eu de volta e agora eu percebo que tenho necessidade de ir mesmo estando do fundo do poço.

Agora minha mulher já não agüenta mais, e com razão, poderíamos estar bem de vida e não estamos, chego muito tarde em casa não estou com mulheres estou jogando, mas de qualquer forma fico muito longe dela. Nós decidimos não ter filhos.

Eu tenho uma aflição muito grande de ficar sozinho, mas por outro lado mesmo estando com ela em casa esta aflição vem, parece que vai dando um negócio por dentro e eu tenho que sair de casa, preciso distrair a cabeça e não adianta ficar assistindo um filme, parece que eu tenho que distrair com uma coisa que me cause um desafio e aí a compulsividade vem. Primeiro fiquei viciado em palitinho depois em bingo e agora por causa das brigas com a minha mulher estou ficando viciado em jogos de computador.

Outro problema também que eu tenho é que perco a paciência por qualquer coisa, qualquer coisa que acontece no trânsito, um carro que fica insistindo para cortar eu já quero tirar satisfação, e parto para briga isto acaba me afetando o estômago, tenho muitas dores no estômago, tenho queimação.

Outra coisa também é que tenho o sono muito agitado, acordo toda madrugada com muita sede a 1:30 da manhã e depois fica difícil pegar no sono. Dois meses atrás eu presenciei um acidente que tem perturbado muito eu não consigo me desligar do fato, parece que a cada piscada eu vejo tudo na minha frente.

Eu estava indo para o trabalho, estava chovendo, um carro vinha na minha frente, normal, ele não estava correndo estava tudo normal, mas tinha um pouco de óleo na pista, o rapaz do nada em um segundo percebeu que ia perder o controle do carro e freou, aí foi assim eu vi tudo como em câmera lenta sem poder fazer nada. Assim que ele freou o carro bateu na guia a porta do rapaz abriu ele caiu e por um azar ele bateu a cabeça na guia e morreu.

Eu não me conformo com aquela morte estúpida, ninguém se conformava. Quando eu vi tudo aquilo eu aí correndo para socorrer-lo mas quando eu peguei nele ele morreu. Não me conformo que não pude fazer nada.

1 – principal queixa: livrar-se do vício do jogo

2 – idade atual: 26 anos

3 – sincronia –idade atual x idades anteriores: 5 anos, 12 anos, 19 anos, 26 anos.

4 – polaridade do espaço- tempo atual: 24 anos

5 – sincronia da polaridade- idade atual x idades anteriores : 3 anos, 10 anos, 17 anos,24 anos

6 – localização do espaço tempo íris:

7 – análise das datas encontradas:

5 anos – com cinco anos eu perdi meu pai, e pior que eu não pude fazer nada. Neste dia eu estava brincando normalmente quando começou aquela gritaria, corre, corre ao A caiu da escada, corre .Como eu já estava no quintal fui o primeiro a chegar e vi o meu pai ensangüentado no chão. Ele estava mexendo no poste, nos fios levou um choque de alta voltagem e morreu na hora, eu não sei como aquilo foi acontecer ele sabia o que estava fazendo ele trabalhava com isso. Eu me lembro da cena até hoje, inclusive ela me perturba eu não queria ficar com aquela sensação de impotência, de ser o primeiro a chegar e não fazer nada.

Quando o pessoal me viu lá começaram a falar: tira o menino daqui, leva ele para dentro, e ai eu virei o rosto e só me lembro do meu pai sendo levado para o hospital, mas ele já estava morto.

12 anos – nesta idade eu comecei a fumar e fugi de casa, logo que meu pai morreu minha mãe arrumou outro homem, este homem foi morar em casa. Ele era muito ruim, muito bravo. Eles foram me buscar e quando eu voltei a minha mãe achou melhor eu ficar morando na casa e ela foi embora com aquele homem. Eu não tenho remorso dela, mas a minha irmã acha que nós ficamos órfãos de pai e de mãe, ela acha que fomos abandonados.

19 anos – bem como eu disse, eu casei com 18 anos na tentativa de não entrar em um vício pior que é a droga. Neste ponto isso resolveu, mas aos 19 anos eu comecei a desenvolver o prazer pelo jogo, e estou até hoje.

26 anos - Preciso parar porque jogo muito, perco muito dinheiro, a ponto de ter que sair do bingo com o meu carro penhorado, isso não está me afetando só na parte financeira e afetiva mas na parte física também, tenho tido problema de pressão alta e muita queimação no estomago, principalmente a noite. Atualmente não tenho mais dinheiro e estou viciando no vídeo game. Parece que eu tenho que ficar com a minha cabeça sempre em movimento cheia, não suporto a idéia de ficar sozinho.

PACIENTE: M. S. E.
D.NASC. : 26.04.66
IDADE : 37 anos
SEXO : feminino

Estou com crise de depressão outra vez, ela vai e volta. A última crise que eu tive que me deixou derrubada na cama foi aos 30 anos. Tudo para mim ra muito difícil só tinha vontade de dormir não sabia que isso era depressão, me culpava porque não conseguia cuidar do meu filho, deixava ele largado em casa, e ia deitar, fazia apenas o necessário. Com esta depressão desencadeou problemas de saúde, tive alteração na tireóide, problema de taquicardia, corpo sempre trêmulo, era um horror, mas como eu agora já sei quando ela quer voltar , já sei também que não e preguiça, então eu resolvi antes que ela se agrave procurar tratamento.

Eu sou separada a 11 anos, tenho um segundo relacionamento de 8 anos no qual eu tenho um filho, um menino de 6 anos.

Hoje eu vejo que a minha depressão talvez seja fruto de um problema emocional que eu vivia quando criança. Eu sou a irmã mais velha de uma turma de mais 3 irmãos. Meu pai era alcoólatra, e sempre nós presenciávamos aquelas cenas tristes; ele chegava bêbado em casa e minha mãe batia nele, batia assim para ele ir para o chuveiro, acordar, porque apesar de estar bêbado ele não era agressivo.

Minha mãe conta que sempre fui uma menina muito fechada, brincava sempre com amigos imaginários, ela dizia que eu nunca expressava meus sentimentos, sempre fechada, nunca dava para saber o que eu estava sentindo.

Na verdade eu tenho vontade de “cuspir tudo” mas não consigo. Acho que fiquei assim porque toda vez que eu ia falar o que eu pensava minha mãe sempre me dizia que eu estava errada, eu acabava sendo sacrificada, crucificada.

Hoje eu tenho medo de muitas coisas: lugar fechado, cinema, teatro, se eu tenho que ficar neste lugar e começa a chegar aquela sensação incontrolável de falta de razão para o que realmente está acontecendo, ou seja eu estou em um cinema não há motivo para sentir medo, nada vai acontecer, mas o irracional fala mais alto e ai eu tenho que sair do local porque eu começo a passar mal, dá dor de barriga, sensação que eu vou perder as forças.

1 – principal queixa: incidência de depressão

2 – idade atual: 37 anos

3 – sincronia-idade atual x idades anteriores: 2 anos, 9 anos, 16 anos, 23 anos, 30 anos, 37 anos.

4 – polaridade do espaço- tempo atual: 34 anos

5 – sincronia da polaridade- idade atual x idades anteriores: 6 anos, 13 anos, 20 anos, 27 anos, 34 anos,

6 – localização do espaço-tempo íris:

7– análise das datas encontradas:

2 anos: não me recordo da minha mãe ter contado algum fato significativo nesta idade.

9 anos: eu me lembro que estava na terceira série e a professora era muito brava, na época ela me batia, não só em mim mas em todo mundo, puxava orelha, beliscava, nossa era um horror. Nesta época a minha letra era igual a da minha mãe, e isto foi o motivo de muita confusão, a professora achava que era eu que respondia os bilhetes que ela mandava para minha mãe. Eu falava que não era eu, mas mesmo assim ela me chamava de mentirosa na frente de todo mundo. O nome dela era Ivone e eu não suportava nem ouvir este nome.

16 anos: curiosamente eu me lembro que nesta data eu conheci uma amiga, mas quando ela me disse como se chamava eu passei a odiar a menina imediatamente sem ter motivo para isso, apenas ela me falou que se chamava Ivone, pronto foi o suficiente. Nesta mesma época conheci a grande paixão da minha vida, e minha primeira grande decepção também. Ele era irmão de uma grande amiga minha, começamos a namorar e aí eu descobri que ele também era alcoólatra como meu pai.

23 anos: bem aos 22 anos eu fiquei grávida aos 23 o meu filho nasceu, mas eu não queria ficar grávida, logo depois que eu casei eu percebi que entrei num barco furado, um marido não era o que eu pensava; tanto que aos 26 anos eu pedi a separação.

30 anos: foi quando eu larguei de trabalhar com a minha mãe. Eu comecei a trabalhar com ela aos 15 anos na costura. Foi nesta época que eu tive aquela profunda depressão que eu te contei, foi tão forte que eu queria morrer.

37 anos: agora estou percebendo que aquela crise está querendo voltar, já começo a ter um profundo desânimo, não acredito em mim, acho que tudo que eu faço é errado, não falo para ninguém o que eu sinto, parece que ninguém vai entender o que eu estou sentindo, e se eu for dividir com alguém é bem capaz das pessoas me acharem mole, preguiçosa.

Obs.: ocorrência significativa na data encontrada na polaridade do espaço-tempo

6 anos: tudo começou nesta época, eu associo esta idade como início do problema de alcoolismo do meu pai. Todo dia era uma expectativa para saber como ele ia chegar.

MÉTODO

ARCOS do tempo no espaço

“ ÍRIS ”

M. A .I

O método “Arco-Íris (MAI), sugere uma integração entre corpo e psiquismo tendo a íris como ferramenta principal por onde observa-se as alterações funcionais e psíquicas atuando como um conjunto integrado, assim como espaço-tempo.

O método aplicável a Iridologia está estruturado nas bases sólidas da física, embriologia e da psicologia, de modo que esta tríade venha contribuir ainda mais para a Iridologia, proporcionando um enfoque dinâmico; muito embora esta visão dinâmica –espaço-tempo-íris seja tão pequenina quanto um bebê que acaba de nascer, com certeza também traz consigo a força da evolução, que de forma lenta e gradual alcançará sua maturidade proporcionando com o passar do tempo a união de várias técnicas alternativas, que utilizará a íris como método propedêutico. A aplicabilidade do método através da íris requer alguns procedimentos, incorporando assim as três bases conceituais.

O “**OLHAR**” DA FORMA -DO ESPAÇO E DO TEMPO

A íris tomará a forma de um relógio , porém tomará a forma de um relógio embriológico, de modo que topograficamente passará a registrar os 7 tempos principais, estabelecendo assim uma divisão de 7 áreas configurando o processo repetitivo.

*O corpo assumirá a identidade com o espaço, de modo que, cada **arco do espaço íris**, topograficamente delimitado terá o seu espaço ocupado por determinados órgãos, como também a ligação com uma glândula principal.*

A psique assumirá a identidade com o tempo, onde consciente/ inconsciente será lido como tempo linear e tempo circular; cabe aqui ressaltar que apesar de ambos não ocuparem espaço e nem tempo, a leitura do tempo inconsciente não está sob o seu conteúdo, mas sim sob a sua manifestação distorcida porém repetitiva, de forma que a idade atual do paciente juntamente com a procura de ajuda marcará o tempo onde a necessidade do conteúdo recalcado pelo inconsciente tomará mais força buscando uma saída que poderá estar em sincronia com um órgão peculiar a área por onde o tempo passa.

O “**OLHAR**” DA REPETIÇÃO

*Se a íris toma a forma do relógio por onde observa-se a repetição do movimento dos 7 tempos, a **idade atual** assumirá a forma do **tempo presente** e portanto linear.*

*Com o movimento da **repetição** o passado torna-se presente; desta forma o tempo atual trará as idades anteriores em sincronia com a idade atual, perfazendo o movimento do **tempo circular**.*

*Quando o ponteiro do relógio percorrer os **7 arcos do tempo no espaço íris**, voltará ao 1º.arco do tempo, dando início a primeira repetição.*

Muito embora o relógio percorra 7 tempos, cada arco do espaço-tempo estará contido 12 meses, de forma que quando o ponteiro do relógio percorrer duas voltas completas de 7 arcos e mais uma volta incompleta parando no 2.º arco, o relógio marcará o tempo atual de 16 anos, que trará consigo tanto as idades anteriores quanto o arco da polaridade e suas respectivas idades .

Configura –se assim um passado “ presente”, pois observou-se que tanto no macro como no micro universo a repetição de um movimento passado é uma constante, assim a essência da vida humana se configura na repetição como via de evolução.

De forma análoga, os 16 anos contem a memória sincrônica com outras idades que poderá conter a origem de um sintoma, de modo que ao restaurar o dano agindo na idade passada na realidade estamos agindo na idade presente e impedindo assim a manifestação futura.

Na verdade o inconsciente faz da repetição uma “mola” propulsora para o salto quântico acontecer, ou seja, a repetição passa a ser uma possibilidade quântica da” cura”.

O “OLHAR” DO INCONSCIENTE

Como o inconsciente vive reagrupando conteúdos para torna-los conscientes, os sintomas não mais poderão ser vistos como possíveis ‘acazos’ da vida, pela ótica do nosso intelecto. Isso só ocorre quando não há a incorporação destes conteúdos pela consciência, fazendo com que o processo de uma vida psíquica mais elaborada fique estancada.

Através dos casos relatados fica evidente que o inconsciente atemporal no que tange ao seu conteúdo, devido a plasticidade do mesmo ele se molda a situação atual da vida; o grande “salto” é perceber que apesar dele usar subterfúgios mascarando sua intenção, ele mesmo se condena deixando seu rastro através no movimento sincrônico da repetição.

O ‘olhar’ para a perda da homeostase, trazendo um sintoma como possível resolução de um conflito inconsciente, passa a ser altamente positivo, pois é o indicador de que alguma defesa regida pelo inconsciente está enfraquecendo, e portanto um prognóstico bom para o fortalecimento da consciência.

Quanto maior for a possibilidade de conhecimento desta esfera da psique maior será a probabilidade de acerto, portanto “cura”. Esse movimento se torna quântico, confirmando o que hoje a física moderna de que a consciência é quântica auto-referencial, pois quando a mesma reconhece uma possibilidade, ela a escolhe dando uma probabilidade maior de transforma-la em ato. De maneira análoga o inconsciente vai buscar na linha do esquecimento o desencadeador da doença, através da repetição dando “saltos quânticos” rumo ao passado reconhecendo com este movimento a probabilidade de transforma-lo em presente através da concretização do ato.

Esta nova concepção da repetição da vida da célula em seus primeiros 7 dias, configurando um tempo circular como uma identificação manifesta também na consciência, proporciona um modelo totalmente novo de lidar com os conteúdos do inconsciente.

O campo da psiconeuroimunologia admite a conexão mente-corpo, de forma que o pensamento emotivo está sendo reconhecido como peça fundamental para o entendimento da consciência atuando sobre a “cura, em detrimento de certa maneira ao pensamento puramente racional do entendimento da mesma.

